



# I Congresso Florestal de Mato Grosso

V Simpósio de Pós-Graduação em Ciências Florestais e Ambientais  
V Semana Acadêmica de Engenharia Florestal - UFMT/Sinop

Sinop-MT, 09 a 12 de Novembro de 2015

## RELAÇÃO ENTRE POTENCIAL DE OCORRÊNCIA AMBIENTAL E ABUNDÂNCIA DE ESPÉCIES FLORESTAIS NO MATO GROSSO

Marilice Cordeiro GARRASTAZU<sup>1\*</sup>, Patrícia Póvoa de MATTOS<sup>1</sup>,  
Aline CANETTI<sup>2</sup>, Evaldo Muñoz BRAZ<sup>1</sup>, Renato Olivir BASSO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Centro Nacional de Pesquisa de Florestas, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Colombo, Paraná, Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil.

<sup>3</sup>Elabore Projetos e Consultoria Florestal, Sinop, Mato Grosso, Brasil.

\*E-mail: [marilice.garrastazu@embrapa.br](mailto:marilice.garrastazu@embrapa.br)

---

**RESUMO:** A aplicação da ferramenta de modelagem de distribuição potencial de espécies tem se observado em áreas diversas, seja em estudos silviculturais, ecológicos, ou mesmo em estudos para controle de pragas e doenças. A aplicação da ferramenta em análise prévia de áreas potenciais para manejo florestal na região amazônica poderia otimizar custo e tempo, em função de sua grande dimensão e diversidade de estruturas. O objetivo deste trabalho foi analisar a relação entre os valores obtidos pela modelagem do potencial de ocorrência de espécies para a predição da frequência de espécies florestais no estado do Mato Grosso. Utilizou-se o programa Openmodeller com o algoritmo de distância ambiental, usando 20 camadas climáticas e de altitude obtidas na base Worldclim, com coordenadas geográficas de três espécies florestais, obtidas no Sistema de Informação Specieslink. Foram elaborados mapas de ocorrência potencial das espécies *Dipteryx odorata* (Aubl.) Willd., *Hymenolobium excelsum* Ducke e *Mezilaurus itauba* (Meisn.) Taub. ex Mez. A frequência das espécies foi obtida de censos florestais de 8 talhões nas microrregiões de Aripuanã e Sinop, MT. *D. odorata* apresenta maior potencial de ocorrência na microrregião de Aripuanã com valores também altos para a parte central da microrregião de Sinop. *H. excelsum* e *M. itauba* apresentam maior potencial de ocorrência na porção leste do MT, sendo que na microrregião de Sinop apresentam potencial intermediário e em Aripuanã ainda mais baixo que Sinop. Não foi observada relação entre o potencial de ocorrência e a frequência das espécies nos talhões estudados em diferentes municípios do Mato Grosso. A maior frequência de *D. odorata* e *H. excelsum* ocorreu na porção central da microrregião de Sinop e na menor na microrregião de Aripuanã. Por sua vez, *M. itauba* é mais frequente na microrregião de Aripuanã. No entanto, alta frequência também foi observada em Santa Carmem, MT, onde foi verificado o menor potencial de ocorrência entre os 8 talhões estudados. Concluiu-se que apesar do grande potencial da ferramenta, a modelagem do potencial de ocorrência não apresentou resultados consistentes de relação com a abundância de espécies na região amazônica. Possivelmente outros fatores, além dos climáticos e de altitude, sejam mais restritivos à expansão das espécies florestais da amazônica como, por exemplo, a interação entre árvores e espécies, solos, dispersores, entre outros.

**Palavra-chave:** Openmodeller, distância ambiental, floresta Amazônica.

---